

Construção da progressão e argumentação em textos de alunos do ensino fundamental: diagnose e intervenção¹
Construction of progression and argumentation in texts of elementary school students: diagnosis and intervention

Silvana De Santi Vieira ²

Recebido em: 05/02/2020

Aprovado em: 20/05/2020

Publicado em: 02/06/2020

Resumo:

O objetivo deste estudo é apresentar uma análise diagnóstica de produção textual de alunos do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Conquista M.G. A metodologia de estudo foi uma pesquisa participante, na qual foi solicitado aos alunos que produzissem um texto dissertativo-argumentativo com o tema solidariedade. As produções foram analisadas e foi possível verificar que apresentam algumas dificuldades na construção da progressão, principalmente, no que diz respeito à coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, intertextualidade e informalidade. A análise dos textos demonstrou que o professor de língua portuguesa precisa orientar os alunos na prática da leitura, pois assim, terão maiores chances de realizarem uma produção textual com maior sucesso, desenvoltura e criticidade. A proposta de intervenção realizada com alunos do sétimo ano do ensino fundamental culminou na realização de uma produção sobre o tema solidariedade. No entanto, além de estudo sobre o tema, também realizaram uma atividade prática, na qual, puderam ajudar uma família da comunidade local, em condições de vulnerabilidade econômico-social. Puderam realizar um ato solidário e assim, tiveram maior condição de escrever sobre o tema, pois foi construída, na prática, a argumentação.

Palavras-chaves: Língua Portuguesa; Produção textual; Coesão; Coerência; Leitura

Abstract:

The goal of this study is to present a diagnostic analysis of textual production of students from the 7th (seventh) year of elementary school in a public school in Conquista M.G. The study methodology was an in loco research, in which students were asked to produce an argumentative essay text with the theme of solidarity. The productions were analyzed and it was possible to verify that they present some difficulties in the construction of progression, mainly, with regard to cohesion, coherence, intentionality, acceptability, living situations, intertextuality and informality. The analysis of the texts showed that the Portuguese language teacher needs to guide students in the practice of reading, as a result, they will have greater chances of carrying out a textual production with greater success, resourcefulness and criticality. The intervention proposal performed with the same students culminated in the realization of a production on the theme of solidarity. However, in addition to studying the theme, they also carried out a practical activity, in which they were able to help a family from the local community, in conditions of economic and social vulnerability. They were able to made a solidarity act and thus, they were better able to write on the topic, because the argument was built, in practice.

Keywords: Portuguese Language; Text Production; Cohesion; Coherence; Reading

¹ Artigo apresentado à disciplina Texto e Ensino da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM.

² Aluna especial do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM. <https://orcid.org/0000-0002-7140-9722>. E-mail: silvanadesanti17@gmail.com

VIEIRA, S. S. ;

Introdução

A produção textual, dentro da língua portuguesa, tem sido parte importante do aprendizado dos alunos. No entanto, não se trata de uma tarefa fácil de ser realizada, principalmente, quando os alunos têm dificuldades para se expressar observando critérios de textualidade (BRANDÃO; ROSA, 2017).

Além disso, produzir um material pedagógico para a prática cotidiana não é uma tarefa fácil para o professor de língua portuguesa. Exige tempo, estudo, pesquisa e muita criatividade (TEIXEIRA; SANTOS; RICHE, 2016). No caso da produção de texto, esses elementos são fundamentais para desenvolver uma atividade pedagógica para produção textual. Não basta dar o título e pedir que os alunos escrevam, mas sim deve o professor preparar a turma para que a atividade ocorra de forma produtiva.

Depois que esta atividade ocorre, é necessário que o professor realize um diagnóstico, para avaliar progressos e dificuldades de seus alunos, quanto às produções textuais. Somente com as análises do que foi produzido poderá o professor avaliar como estão seus alunos e, assim, propor intervenções necessárias para que possam superar suas dificuldades.

Diante desta realidade, neste artigo o objetivo é apresentar como foi realizado um trabalho de avaliação diagnóstica de produções textuais de quatro alunos do 7º Ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública localizada no município de Conquista, SP. A proposta para os alunos foi de realização de uma produção dissertativo-argumentativa sobre o tema “Solidariedade”, na qual o título das produções foi “A importância da Solidariedade”.

As produções foram analisadas, principalmente, considerando os critérios de textualidade como: coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, intertextualidade e informalidade. Além de aspectos linguísticos como: delimitação do tema, progressão temática, pontuação, tempos verbais e adequação do título com a produção.

Depois da realização da análise diagnóstica, foi elaborado uma proposta de atividades cujo objetivo foi a reparação das dificuldades apresentadas pelos, visando melhorar a produção escrita. As atividades propostas seguiram o embasamento quanto ao processo de leitura e escrita, bem como passos para a produção textual, destacados por Teixeira, Santos e Riche (2016).

VIEIRA, S. S. ;

A avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica é importante elemento do processo ensino-aprendizagem, uma ferramenta que possibilita ao professor compreender as dificuldades do aluno, sendo objeto de análise para poder sanar tais dificuldades.

Luckesi (1994) explica que a avaliação é construída por meio de instrumentos de diagnóstico, que levam à intervenção visando à melhoria da aprendizagem. Diante desta realidade, afirma ainda que devemos entender a avaliação da aprendizagem como “[...] um processo amoroso, na medida em que a avaliação tem por objetivo diagnosticar e incluir o educando, pelos mais variados meios no curso da aprendizagem satisfatória, que integre todas as suas experiências de vida” (p.173). A avaliação diagnóstica deve proporcionar ao aluno um crescimento, uma segurança para que ele vá além e procure vencer suas dificuldades.

A metodologia utilizada, portanto, envolve uma sequência de ações que se iniciam com a análise do texto, a avaliação diagnóstica, e proposta de intervenção, com o objetivo de melhorar o desenvolvimento da produção escrita. Ou seja, tendo como base as inadequações dos alunos, quanto a produção textual, são propostas atividades para resolução dos problemas encontrados.

Metodologia

Na turma do 7º Ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Conquista, MG, foi solicitado aos alunos que produzissem um texto dissertativo-argumentativo com o tema solidariedade. Primeiramente, foram trabalhados temas relacionados às ações que podem ser consideradas como solidárias, tais como: ajudar o próximo (comida, bebida, roupas, entre outras); temas relacionados a pequenos gestos solidários como: sorriso, abraço, ouvir o outro, enfim; e temas relacionados a ações positivas que podem fazer a vida de outra pessoa melhor.

Com isso foi feito em sala de aula uma proposta de produção de texto, baseada no termo solidariedade, na qual os alunos para a escrita, não só toram conhecimento do assunto, mas também realizaram uma atividade prática. Nesta foram convidados a serem solidários com uma família da sua comunidade, para que percebessem que o tema vai além do doar algo, mas tornar a vida de outras pessoas um pouco melhor.

VIEIRA, S. S. ;

Com os alunos envolvidos no debate, foram adicionados aos comentários interativos eventos midiáticos como “Criança Esperança” e “Teleton” como exemplos de ações de solidariedade, que envolvem todo o país. Também, foram apresentados, pela professora, exemplos de tragédias como as ocorridas em Mariana e Brumadinho, entre outras, a sociedade se une em gestos de solidariedade e amor ao próximo.

Após essas discussões, foi então sugerido aos alunos que elaborassem uma produção textual com o título: “A importância da solidariedade”. O objetivo é que descrevessem porque a solidariedade é uma virtude importante para o ser humano.

A atividade foi desenvolvida, portanto, depois de expressivo diálogo com os alunos, principalmente, dando-lhes muitos exemplos do que é solidariedade. A partir das informações recebidas, os alunos produziram o texto dissertativo-argumentativo.

Entre os diversos tipos de produção textual, a escolha foi pelo texto dissertativo-argumentativo na aplicação da atividade, por consequência, também da intervenção pedagógica. O texto argumentativo exige exposição da opinião, defesa de um ponto de vista, contra ou a favor de algum assunto. Geralmente, é suficientemente polêmico – característica que se evidencia no interesse demonstrado por quem escreve ao expressar um ponto de vista a respeito (KOBBS, 2012).

Dentre as produções realizadas foi escolhido para a avaliação diagnóstica apenas um texto (Anexo A). O critério de escolha foi aleatório, pois as produções de um modo geral estavam em um nível muito próximo de igualdade. Entre os problemas evidenciados destacaram-se: à relação da escrita com o tema proposto, tendo constante fuga ao tema; escassos recursos linguísticos, tais como o uso dos operadores argumentativos, entre outros.

Considerando o texto selecionado, portanto, busca-se realizar a avaliação diagnóstica, observando a progressão textual para que seja possível analisar as dificuldades do aluno no decorrer da construção da produção e diante desta análise elaborar um plano interventivo para sanar estas dificuldades em propostas futuras.

Para Teixeira, Santos e Riche (2016), ler e escrever são atividades muito importantes para o ser humano, principalmente, para que possa se comunicar e se fazer entendido. Certamente que, na prática da leitura e escrita, o professor deve compreender como realizar uma análise linguística de diferentes níveis de texto, trabalhar materiais didáticos adequados aos seus objetivos e assim, desenvolver propostas que não só

VIEIRA, S. S. ;

melhorem o desempenho dos alunos quanto à produção de texto, mas que também, sejam capazes de sanar suas dificuldades.

A escolha de temas próximos à realidade do aluno contribui para o resultado positivo da produção. Silva, Pessoa e Lima (2014) destacam que nas situações de leitura e produção textuais, deve-se, quando oportuno, propor aos aprendizes a vivência de atividades que lhes façam sentido. Além disso, a avaliação diagnóstica ou a análise linguística a partir da produção de textos linguísticos não deve se limitar a geração de revisão de texto.

Neste aspecto, a avaliação diagnóstica, neste estudo, é trabalhada como base para intervenção, sendo criada uma proposta pedagógica que possa orientar professores a rever sua visão sobre a produção escrita e trazer para sala de aula uma forma interativa de como trabalhar um tema e a partir dele elaborar uma produção textual.

Como explicam Teixeira, Santos e Riche (2016), é preciso no ensino de produção textual uma mudança de paradigmas. No qual se deve trabalhar a leitura e escrita, mas procurando também envolver a oralidade. Sendo importante, por exemplo, que o professor conheça os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa e sigamos, como é o paradigma tradicional, mas também trazer para a sala de aula, textos diversos, experiências de leitura, vivências do aluno, enfim, mudando os paradigmas.

Diante da avaliação diagnóstica, efetivada pela análise da progressão textual e linguística do texto de um aluno do 7º Ano do Ensino Fundamental, foi desenvolvida uma proposta para responder os problemas apontados. Nesta são descritas atividades como: leitura silenciosa, leitura oral comentada, ato solidário de distribuição de alimentos e vestuários; análise de linguagem e texto argumentativo; debate do tema e revisão da pós-escrita.

A avaliação diagnóstica

A análise textual é a leitura que se faz de um texto, visando obter uma visão do todo, dirimindo todas as dúvidas possíveis. É um esquema do texto. Desta forma, o primeiro passo é ler do começo ao fim, ou seja, estabelecer uma apresentação do texto, um contato inicial, para que possam ser realizadas anotações dos pontos não entendidos,

VIEIRA, S. S. ;

dos vocábulos, enfim, de todas as dúvidas que tornam o texto não compreendido (REISSWITZ, 2012).

Na primeira leitura realizada do texto “A importância da solidariedade” observou-se, em linha geral, um texto com letra legível, formado por dois parágrafos, a aluna procurou explicar o que era solidariedade. Foram observados ao longo do texto erros ortográficos, de concordância, pontuação, entre outros, que interferiram no melhor entendimento do sentido do texto.

O título “A importância da solidariedade” ficou adequado ao texto, pois no decorrer do processo de escrita a aluna tentou justificar o porquê a solidariedade é importante. Conforme se observa no primeiro parágrafo:

“Para mim, a solidariedade é importante, porque nos ajuda a construir um mundo com mais pessoas solidárias. Por que, às vezes estamos tão preocupados com nossas vidas que nem prestamos atenção em quem passa ao nosso lado. Muitas vezes, só enxergamos o que queremos e, não nos preocupamos com nada e ninguém.”

Neste fragmento analisado, os problemas estão destacados em vermelho. Como, por exemplo, de pontuação (uso inadequado da vírgula); erro ortográfico (construir); concordância verbal e nominal, por exemplo, na primeira frase que inicia na primeira pessoa e no decorrer do parágrafo passa para a terceira, além de se observa o erro de progressão textual, por exemplo, quando escreve que “nos ajuda à pessoa a construir” deixando a frase sem coerência; erro de concordância nominal (a quem / em quem; do/ ao nosso lado).

Em relação ao sentido, a autora, ao destacar a solidariedade como um gesto de ajuda ao próximo, procura mostrar que o ser humano está tão envolto no seu dia a dia que não presta atenção às pessoas ao seu redor. Sendo assim, como ser solidário se não há um “olhar ao próximo”?

A solidariedade é um sentimento que leva as pessoas a se ajudarem mais, sem querer nada em troca. O que Deus nos pede é muito importante para o mundo. “Amarás ao próximo, como a tí mesmo”. Temos que parar para refletir essa frase, que ajuda a sermos mais solidários. Pode ajudar contribuir também para estimular e melhorar a felicidade de outra pessoa, até mesmo a nossa.

No desenvolvimento, a aluna cumpriu com um dos principais requisitos do texto argumentativo que é a argumentação. Neste, utilizou uma frase bíblica “Amarás ao

VIEIRA, S. S. ;

próximo, como a ti mesmo”, parte dos mandamentos da lei de Deus. Justificando a importância da solidariedade, demonstrando coesão entre título, introdução e desenvolvimento.

O texto argumentativo deve ter elementos específicos em cada uma dessas partes, ou seja, um atrelamento de ideias (coerência e coesão). Sendo, no entanto, a argumentação um dos principais recursos (fatos, resultados e dados de pesquisas, estudos, investigações, etc.) que potencializam seu efeito, oferecendo modos bastante eficazes de provar o raciocínio e convencer o leitor (KOBBS, 2012).

Por outro lado, o texto apresenta erros de pontuação, gráficos e de concordância verbal e nominal que prejudicam a progressão. Fato também observado no próximo trecho, ou seja, no desfecho ou conclusão do texto. Parte esta que a aluna poderia ter separado em um parágrafo final.

Temos que olhar ao nosso redor e ver quem precisa de nosso bom ato de ser solidário, temos que ajudar o próximo para levar para ele um bom pensamento, para que um dia possa ser solidário, e passar de geração em geração aquilo que aprendeu!.

No entanto, como se pode observar o desfecho cumpriu o propósito do fechamento do texto, ao apontar que o ser humano deve olhar mais para quem está a sua volta, remetendo ao que foi dito no primeiro parágrafo, introdutório. Foi destacado ainda que, ao praticar a solidariedade, o indivíduo está formando outras pessoas para também fazê-lo, além de estar sendo exemplo para as próximas gerações.

Mesmo havendo uma coerência, uma organização semântica e uma progressão textual, é importante deixar evidente que poderia ser explorado subtemas de uma forma mais coerente. O texto mostrou uma ideia repetitiva, principalmente, do termo “ajudar”, deixando a aluna de fazer outras abordagens sobre o tema, ou seja, trabalhar outros subtemas, como: generosidade, acolhida, colocarmos no lugar do outro, entre outros.

Neste processo repetitivo, o tema “solidariedade” poderia ser mostrado em outros sentidos, como consideração do outro; como atividades diárias onde se pode contribuir com a sociedade como um todo; ações solidárias; enfim, não deixar que seja analisada somente a questão de ter compaixão do outro.

Percebe-se que a aluna não soube fazer uso de conectivos de acordo com suas funções, por exemplo, não fez uso de “Assim,...”, “Portanto,...”, “Consequentemente,...”

VIEIRA, S. S. ;

entre outros, no terceiro parágrafo, dando a ideia de conclusão. No entanto, escolheu apresentar a solidariedade como importante meio para ajudar o próximo, como ponto central, julgando que todos (ela e quem está lendo) devem estar sempre dispostos a ser solidário com os que estão a sua volta.

Considerando a tipologia textual, a aluna falha ao utilizar pronomes pessoais como “eles” e “nós”, visto que estes garantem maior subjetividade, contrariando a objetividade do texto dissertativo-argumentativo. Enquanto, em relação à pontuação, percebe-se dificuldade com a utilização de vírgulas, além do uso inadequado dos pontos, há exagero de ponto de exclamação (!!) sem necessidade e, ainda, seguido do ponto final, que por si bastaria, ou seja, seria o mais adequado.

Quanto ao tempo verbal, embora utilize uma locução verbal que indique futuro (“vão acabar”), o uso frequente do presente do indicativo garante a objetividade inerente ao tipo de texto.

Proposta de intervenção

Diante dos problemas apresentados no texto em análise “A importância da Solidariedade”, tomando por base as sugestões de Teixeira, Santos e Riche (2016), destaca-se a proposta de intervenção e as atividades pertinentes para sanar as dificuldades analisadas.

Quanto à dificuldade de abordar assuntos diferentes, ou seja, com relação ao tema, Teixeira, Santos e Riche (2016) destacam a importância de realizar uma apresentação inicial do que será abordado. Neste aspecto, é importante conceituar o termo solidariedade, conforme aparece no dicionário de língua portuguesa.

Solidariedade: sf; 1. Laço ou vínculo recíproco de pessoas ou coisas independentes. 2. Apoio à causa, princípio, etc., de outrem. 3. Sentido moral que vincula o indivíduo à vida, aos interesses dum grupo social, duma nação, ou da humanidade (FERREIRA, 2010, p.644).

Diante da definição, torna-se importante explicar para os alunos que ser solidário é uma condição assumida pelo indivíduo, na qual sente-se motivado (ou motiva outrem) ao compromisso de um auxiliar o outro.

VIEIRA, S. S. ;

Em seguida, para que possa trazer ideias sobre o tema, bem como para o desenvolvimento de subtemas, que foram muito poucos os encontrados no texto do aluno, a proposta foi levá-los a assistir duas reportagens do Globo Repórter (2013). O objetivo foi contribuir para a informatividade e a situacionalidade do termo solidariedade e diante do que foi assistido formar um mural de subtemas.

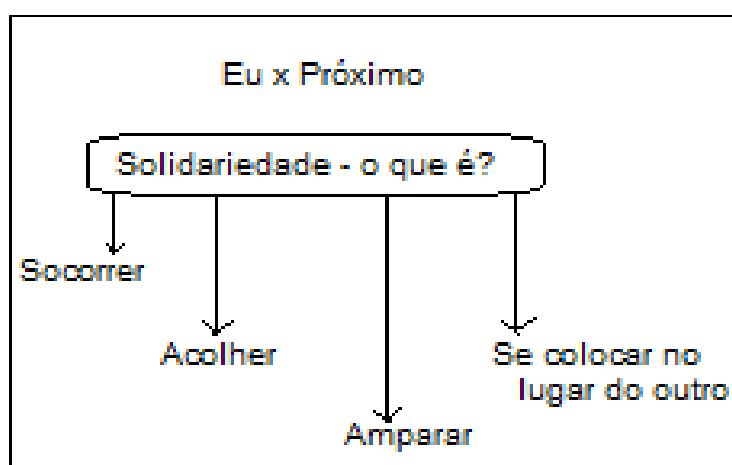
Assista a reportagem do Globo Repórter “Solidariedade – Parte 1”, com tempo de 12:28, contando duas histórias: Enfermeira brasileira que foi morar no Haiti e da Dona Zezé que construiu o “Forno Solidário”; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GdG-klmnTtQ>. Em seguida, com o auxílio do professor, será criado um mural de subtemas para que os alunos possam ter um “leque” maior de focos de atenção ao escreverem sobre o tema solidariedade.

Depois de assistirem a reportagem, os alunos analisaram com a professora a frase dita pelo repórter e apresentador Sergio Chapelin:

“A generosidade é transformadora, nos deixa mais saudáveis, mais felizes, alonga nossas vidas”.

Desta forma, a partir da reportagem e da análise coletiva da frase destacada, foi criado, portanto, o mural com o tema solidariedade. De acordo com Teixeira, Santos e Riche (2013) foi criado um exemplo de mural com tema e subtemas (Figura 1).

Figura 1: Mural com tema e subtemas



Fonte: Elaborado pela autora baseado em TEIXEIRA; SANTOS; RICHE (2013, p.107).

VIEIRA, S. S. ;

Temas e subtemas, portanto, foram discutidos com os alunos em sala de aula para evitar que associem apenas ao subtema “Ajudar”, como foi observado no texto analisado. Foi importante que os alunos puderam ter conhecimento de que “ser solidário” é ajudar o outro, não é só fazer algo para o outro; vai além, pois pode ser socorrer, acolher, amparar, principalmente, se colocar no lugar do outro para saber como deve agir diante de uma dificuldade encontrada.

A próxima etapa da atividade visa fazer os alunos vivenciem o ato solidário. Para isso, foram convidados a trazer de casa roupas e sapatos que não usam, materiais de limpeza, brinquedos, enfim, o que possa servir a outra pessoa. Em sala de aula, tudo o que trouxeram foi separado e doado. Neste caso, foram visitar uma casa carente escolhida pela professora, após contato e indicação da assistente social da Prefeitura Municipal de Conquista.

Na visita os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar uma ação solidária. De verem como é a realidade de uma família necessitada e também compreenderem como vive esta família, quais são suas dificuldades, enfim, puderam ter uma experiência de se colocarem no lugar do outro.

Na escola, professor e alunos participaram de uma roda de conversa para expor o que vivenciaram. Depois desta, a professora já terá condições de solicitar aos alunos a produção escrita com o tema Solidariedade.

Após toda essa preparação, a seguinte atividade foi sugerida:

Proposta de produção textual

*A partir da definição do termo solidariedade, da reportagem do Globo Repórter (aula 1) e da experiência do ato solidário (aula 2) redija um texto em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: **A importância da solidariedade.***

Apresente experiência ou proposta de ação social que esteja relacionada à solidariedade. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Na produção textual foi sugerida uma sequência orientadora tal como proposto por Teixeira, Santos e Riche (2016), conforme destacado no Quadro 1.

1) Apresente a situação problema – 1º Parágrafo

2) Narre seu texto usando argumentos para defender seu ponto de vista (2º

VIEIRA, S. S. ;

parágrafo).

- 3) Redija o final do texto concluindo a situação problema apresentada (3º Parágrafo).
- 4) Releia o texto e verifique se a intencionalidade ficou clara, se há coerência nos argumentos, se o que foi proposto foi alcançado.
- 5) Troque o texto com um colega ao lado para ouvir opiniões dele, sugestões de mudanças e possíveis acréscimos.
- 6) Faça as modificações antes de apresentar o texto à professora.

É primordial que nesse momento os alunos tenham em mente os critérios de intencionalidade e de aceitabilidade: os mesmos devem pensar sobre a questão: “o que o autor pretende?” e também que o texto deve ser coeso e coerente para que o leitor o receba como “uma configuração aceitável” (TEIXEIRA; SANTOS; RICHE, 2016). Enfim, o aluno deverá partir para a organização e revisão das ideias e escrita do texto proposto.

Conclusão

Na produção da escrita torna-se necessário que o professor de língua portuguesa saiba os caminhos para melhor conduzir os temas a serem trabalhados. Sendo prioridade ter maior cuidado em trabalhar o tema, expondo-o de forma clara e traçando uma linha de abordagem de possíveis subtemas.

Na produção de texto dissertativo-argumentativo, é fundamental que se tenha preocupação com temas muito amplos, genéricos, que não permitam ou dificultem ao aluno a sua delimitação, bem como manter coerência e coesão do texto. Tema e desenvolvimento da produção textual devem ter uma progressão que faça sentido para o leitor. Para tanto, o aluno deve valer-se de uma sequência de fatos que possam ser pontos de análise e argumentação.

Dificilmente, uma produção textual que siga apenas um subtema, ou que priorize apenas uma ideia, pode ser relevante ao tema abordado. É fundamental que o aluno saiba valorizar sentidos diferentes que possam alinhar e ao mesmo tempo se tornar parâmetros argumentativos que possam enriquecer o texto final.

Além disso, é de grande importância que, antes da entrega do texto, o aluno faça uma minuciosa leitura do texto escrito e possa assim, corrigir possíveis erros de

VIEIRA, S. S. ;

ortografia, de concordância, entre outros, que possam ter passados despercebidos na escrita e, assim, corrigi-los, realizando uma reescrita para entrega.

A avaliação diagnóstica demonstrou que, se a aluna tivesse realizado essa releitura, talvez erros encontrados pudessem ser corrigidos e melhorada assim a qualidade final do texto. Outro ponto relevante está na coerência do que foi abordado, bem como na necessidade de ampliar a visão sobre um tema tão importante como a solidariedade, podendo ser abordado experiências concretas, histórias vinculadas pela mídia, exemplos de gestos solidários. Enfim, muito poderia ser mostrado sobre a importância da solidariedade, do que só relacioná-la com o verbo ajudar.

A análise diagnóstica textual contribui para diagnosticar essas dificuldades apresentadas na escrita dos alunos. Também, colaborou para alinhar uma proposta de intervenção capaz de melhorar o processo de produção de texto. Resumindo, portanto, o diagnóstico contribui para que um “tratamento” seja iniciado.

Referências

BRANDÃO, A. C. P.; ROSA, E. C. S. (Org.). **Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. E-book.

DI LORENZO, W. **Teoria do estado de solidariedade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FERNANDES, C. **Ensino fundamental: planejamento da prática pedagógica**. Revelando desafios tecendo ideias. Curitiba: Appris, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOBS, V. D. **Interpretação de textos para concursos**. Curitiba, PR: IESDE, 2012.

LUCKESI, C.C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2. ed., 2009.

REISSWITZ, F. **Análise textual**. São Paulo: Agbook, 2017.

SILVA, A.; PESSOA, A. C; LIMA, A. **Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola**. Autêntica,

TEIXEIRA, C. S.; SANTOS, L. W.; RICHE, R. C. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2013.

VIANA, J. O. **A linguística textual e o ensino de língua portuguesa**. São Paulo: Agbook, 2017.

VIEIRA, S. S. ;

Como citar este artigo (ABNT)

VIEIRA, S. S. Construção da progressão e argumentação em textos de alunos do ensino fundamental: diagnose e intervenção. Revista Iniciação & Formação Docente, Uberaba, MG, v. X, n. X, p. XXX-XXX, 2020. Disponível em: <inserir link de acesso>. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI: inserir link do DOI.

Como citar este artigo (APA)

VIEIRA, S. S. (2020). Construção da progressão e argumentação em textos de alunos do ensino fundamental: diagnose e intervenção. Revista Iniciação & Formação Docente, X(X), XXX-XXX. Recuperado em: inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI.

INICIAÇÃO
&
FORMAÇÃO
DOCENTE



VIEIRA, S. S. ;

ANEXOS

ANEXO A – TEXTO ANALISADO

